



EDUCAÇÃO FÍSICA E CURRÍCULO: OS CONTEÚDOS SELECIONADOS PELOS PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

João Fernando Meira França

Elisabete dos Santos Freire

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil

Resumo: Este estudo teve como objetivo verificar quais os conteúdos propostos por professores de Educação Física para os 4 anos finais do Ensino Fundamental. Participaram do estudo 20 professores de Educação Física selecionados intencionalmente e por acessibilidade. Para coleta de dados foi construído um questionário de múltipla escolha no qual se apresentavam várias opções de conteúdos da Educação Física agrupados em 8 blocos. O instrumento foi avaliado e aprovado por 3 pareceristas. Ao analisar a frequência de citação de cada conteúdo, verificamos que vários temas ligados aos Aspectos Biofísicos foram assinalados pelos professores. Entre eles, os mais indicados foram o exercício aeróbico e anaeróbico, hidratação, aparelho locomotor e aparelho cardiorespiratório. Motivação, prazer a autoestima foram os mais citados entre os Aspectos Psicológicos, enquanto cooperação, competição, lazer e disciplina apareceram com maior frequência entre os Aspectos Socioculturais. Os blocos com temas ligados às lutas, à ginástica e às atividades rítmicas e expressivas apresentaram menor frequência de indicação. No bloco que apresentava temas ligados ao condicionamento físico identifica-se grande ênfase na prática de exercícios, mas reduzida indicação de conteúdos conceituais. Os jogos cooperativos, competitivos, pré-desportivos e populares foram indicados por mais de 80% dos professores. As modalidades esportivas também tiveram alta frequência de citação, com destaque para o ensino das regras e das capacidades físicas. A partir das respostas dos professores é possível concluir que o currículo da Educação Física tem sofrido mudanças, havendo uma ampliação nas possibilidades de conteúdos a serem aprendidos pelos alunos. É importante que novos estudos sejam realizados, a fim de identificar entre outros aspectos, a forma e o tempo destinado pelos professores ao desenvolvimento de cada temática.

Palavras-chave: Educação Física no Ensino Fundamental; currículo; conteúdos.

PHYSICAL EDUCATION AND CURRICULUM: THE SELECTED CONTENTS BY TEACHERS IN ELEMENTARY SCHOOL

Abstract: The objective of this study was to verify which were the contents proposed by Physical Education teachers for the last 4 years of the Elementary School. 20 Physical Education teachers took part in this study and were intentionally and by accessibility chosen. A multiple choice questionnaire was built for the research in which several options of Physical Education contents were shown assembled in 8 blocks. The instrument was assessed and approved by 3 experts. Analyzing the answers frequency of the contents, we observed that several themes linked to the biophysical aspects were chosen by the teachers. Among them the most cited were: anaerobic and aerobic exercise, hydration, locomotive system, and cardio respiratory system. Motivation, pleasure, and self-esteem were the most cited among the psychological aspects, while cooperation, competition, leisure and discipline

showed higher frequency among the sociocultural aspects. The blocks with themes related to martial arts, gymnastic and rhythmic activities showed a lower number of citations. In the block which showed themes related to physical conditioning it is possible to identify a great emphasis in the exercise praxis, but a reduced citation of conceptual contents. The cooperative, competitive, pre-sport, and popular games were cited by more than 80% of the teachers. The sports modalities were frequently mentioned in which the teaching of the rules and of the physical capabilities were an eminence. From the teachers answers it is possible to conclude that the Physical Education curriculum has been changing, leading to an enlargement of the contents possibilities to be learned by the students. It is important to conduct new studies, identifying among other aspects, the way and the time spent by the teachers to develop each theme.

Key words: Physical Education in Elementary School, curriculum, contents.

INTRODUÇÃO

A seleção e organização dos conteúdos que devem compor o currículo da Educação Física na Escola tem sido tema de grande interesse entre os pesquisadores da área. As discussões sobre o tema tornaram-se mais intensas durante a década de 1990. Nessa época, Tani (1991) questionava o papel da Educação Física na escola que, ao contrário de outros componentes curriculares não conseguia explicitar sua especificidade.

Mariz de Oliveira (1991) evidenciava a insignificância da Educação Física na escola, que pouco contribuía para a vida dos alunos. Para mudar esse quadro o autor propôs que fossem ensinados, durante as aulas, conhecimentos sobre o movimento humano que pudessem levar ao desenvolvimento das potencialidades e possibilidades motoras e à capacitação do aluno para a utilização consciente de seu potencial motor.

Outros autores também analisaram os conhecimentos e conteúdos que deveriam compor o currículo da Educação Física na escola, como Betti (1991), Pimenta e Libâneo (1992), Castellani Filho (1995), Tolkmitt (1995), Soares (1997) e Ferraz (1997) e Freire, De Santo e Soriano (1998). Foi marcante, contudo, a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (Brasil, 1997). Nesse documento se defendia a cultura corporal de movimento como base do currículo da Educação Física na escola. Além disso, para organizar o currículo foram propostos 3 blocos de conteúdos: esporte, lutas e ginástica; atividades rítmicas e expressivas; e conhecimento sobre o corpo.

Outra contribuição importante de Brasil (1997) foi a defesa de uma organização curricular que considerasse as três dimensões dos conteúdos: atitudinal, procedimental e conceitual. Nessa perspectiva, se evidenciava que a Educação Física não deveria ensinar apenas técnicas ou habilidades motoras, mas também conceitos, princípios, fatos, valores, atitudes e normas para que os alunos compreendessem o significado e as conseqüências dessas técnicas e habilidades e valorizassem os diferentes elementos da cultura corporal de movimento.

Atualmente, a seleção e organização dos conteúdos continua atraindo o interesse de vários autores, como Lorenz e Tibeau (2003). As autoras afirmam que a Educação Física ainda é percebida por muitos alunos como uma simples atividade e que, para transformar essa crença, seria necessário ensinar conteúdos conceituais aos alunos. De forma semelhante, Fonseca e Freire (2006) criticam a excessiva ênfase no ensino de procedimentos durante as aulas e identificam conteúdos conceituais propostos pelos professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Outros autores apresentam propostas para a sistematização dos conteúdos da Educação Física, como Betti e Zuliani (2002), Moura Jorge (2004), Sanches Neto et al (2006) e Sanches Neto e Betti (2008). Moura Jorge (2004) expõe proposta denominada Cinesiologia Humana, que organiza o currículo em 4 blocos de conteúdo relacionados com o movimento humano: estrutura e potencialidades; capacidades; habilidades; e relacionamento com o meio físico e social. Sanches Neto et al (2006) e Sanches Neto e Betti (2008) também sugerem uma sistematização curricular composta por 4 blocos de conteúdo, que envolvem o movimento humano; seus elementos culturais; aspectos pessoais e interpessoais; e demandas ambientais.

Aos poucos, essas propostas chegam às escolas e são aplicadas no cotidiano escolar por inúmeros professores. Como consequência, podemos esperar transformações no currículo da Educação Física Escolar. Para identificar quais são essas transformações, realizamos este estudo, que teve como objetivo verificar quais os conteúdos propostos por professores para os 4 anos finais do Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

Participaram do estudo 20 professores de Educação Física de ambos os sexos, que foram selecionados intencionalmente e por acessibilidade (RICHARDSON, 1999). Um critério fundamental para a escolha dos sujeitos foi que eles atuassem com alunos de 5º a 8ª séries (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental.

Para coleta de dados foi construído um questionário de múltipla escolha no qual se solicitou aos participantes que assinalassem temas ou conteúdos que são ensinados em suas aulas. Para construir o instrumento foram consideradas as propostas apresentadas pelos diversos autores citados anteriormente. Dessa forma, o questionário elaborado reuniu várias opções de conteúdos da Educação Física agrupados em 8 blocos, assim denominados:

1. Aspectos Biofísicos da Educação Física e do Esporte;
2. Aspectos Psicológicos da Educação Física e do esporte;
3. Aspectos Socioculturais da Educação Física e do Esporte;
4. Lutas;
5. Esporte;
6. Ritmo e Expressão;
7. Ginástica;
8. Jogos;
9. Condicionamento Físico.

Havia ainda um espaço para que os sujeitos pudessem acrescentar outros conteúdos além daqueles sugeridos no questionário. Importante salientar que antes de aplicar o questionário, ele foi avaliado por 3 pareceristas, pesquisadores da área da Educação Física Escolar, que analisaram coerência e adequação do instrumento aos objetivos do estudo.

Antes de iniciar a coleta de dados, os envolvidos na pesquisa foram informados sobre os objetivos e procedimentos a serem utilizados. Receberam a Carta de Informação ao Sujeito da Pesquisa e após aceitarem participar do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

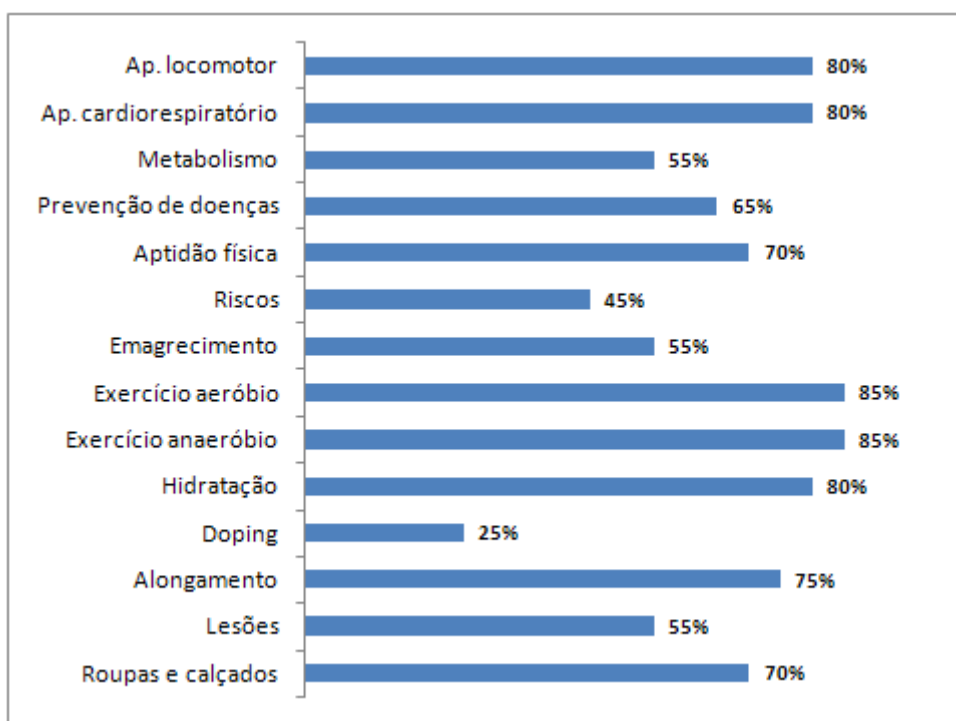
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira parte do questionário foram agrupados conteúdos do bloco denominado “Aspectos Biofísicos da Educação Física e do Esporte”, os conteúdos sugeridos e as indicações dos participantes aparecem no gráfico I.

Todos os temas apresentados foram assinalados pelos professores e, com exceção das temáticas doping e riscos da atividade física, foram apontados por mais de 50% deles. Os temas assinalados com maior frequência foram exercício aeróbio, exercício anaeróbio, hidratação, aparelho locomotor e aparelho cardiorespiratório. Os componentes desse bloco são fundamentais para que o estudante possa compreender as implicações da prática da atividade motora. Defendem o ensino desses conteúdos autores como Mattos e Neira (2000), Darido e Rangel (2005), Freire (2007) Silva e Freire (2007)

Também em Brasil (1997) se propõe o ensino desses conteúdos, argumentando a necessidade de que o aluno compreenda conhecimentos anatômico fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que promovem a capacidade de análise e reflexão sobre expressões corporais saudáveis e agradáveis.

Gráfico I: Aspectos Biofísicos da Educação Física e do Esporte

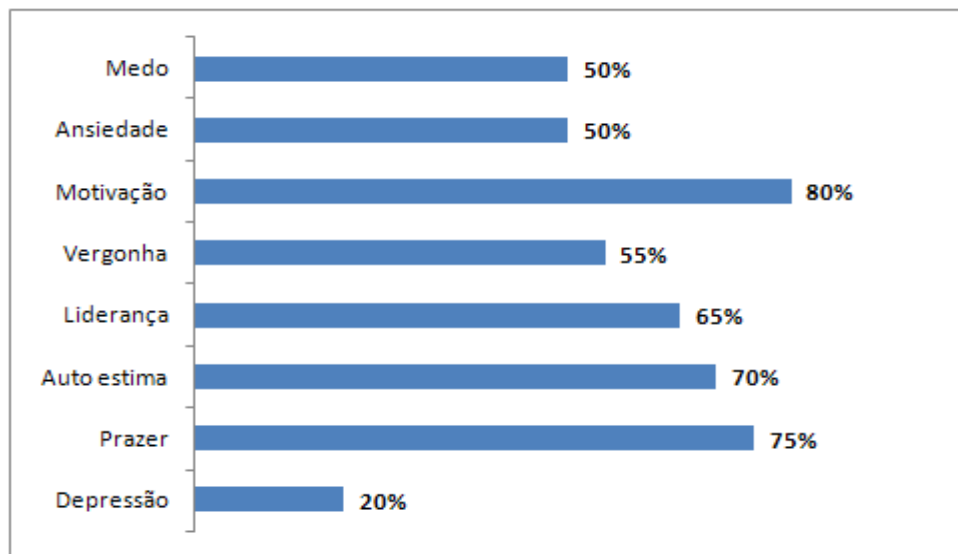


Antunes (2006) afirma que os conteúdos da fisiologia, da biomecânica e aprendizagem motora devem ser ensinados aos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental. Assim, a partir desses resultados podemos constatar que os sujeitos de pesquisa também acreditam na importância de ensinar tais conteúdos, que levam o indivíduo a compreender as implicações da prática motora em sua vida, contribuindo para sua autonomia (MARIZ DE OLIVEIRA, 1991; ANTUNES, 2006).

Contudo, é importante destacar que temas relevantes como Doping e riscos merecem maior atenção dos professores. É curioso que temas tão relevantes atualmente e que podem ser significativos aos alunos da faixa etária investigada, não tenham sido tão assinalados pelos sujeitos de pesquisa. Mattos e Neira (2000) destacam que analisar o doping é importante para que os alunos compreendam a relação entre esporte e saúde.

No segundo bloco foram agrupados conteúdos relacionados com aspectos psicológicos da Educação Física e do esporte. Os temas propostos e a frequência de indicação são apresentados no gráfico 2.

Gráfico 2: Aspectos psicológicos da Educação Física e do Esporte



Novamente foi possível verificar que todos os temas propostos foram assinalados, com exceção da depressão. Motivação foi o tema mais assinalado, seguido pelo prazer e pela auto-estima. Outros temas propostos foram assinalados por mais de 50% dos professores. Os aspectos psicológicos são considerados conteúdos da Educação Física por Freire (2007). Além dessa autora, essas temáticas também aparecem na proposta de Sanches Neto et al (2006), principalmente entre os conhecimentos sobre aspectos pessoais e interpessoais do movimento do corpo humano.

Ensinar esses conteúdos tem por finalidade que o aluno compreenda que a realização do movimento tem implicações psicológicas, como salientou Mariz de Oliveira (1991). Nesse sentido, trabalhar esses temas envolve não apenas estimular sensações prazerosas na aula, ou motivar os alunos para participar das aulas, mas discutir com eles as diferentes emoções presentes durante a realização das atividades, sejam elas prazerosas ou frustrantes. Temas como medo e vergonha devem ser trabalhados nas aulas de Educação Física, pois esses dois sentimentos podem ser responsáveis pelo afastamento de muitos da prática da atividade física.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), também vê-se exemplos de temáticas psicológicas que podem ser apresentadas nas aulas de Educação Física. Assim, construção da auto-estima e da identidade pessoal, bem como a valorização dos vínculos afetivos, são temas sugeridos para as aulas. Exemplo disso pode acontecer quando o professor discute com seus alunos os sentimentos que podem gerar atitudes violentas apresentadas por jogadores de futebol.

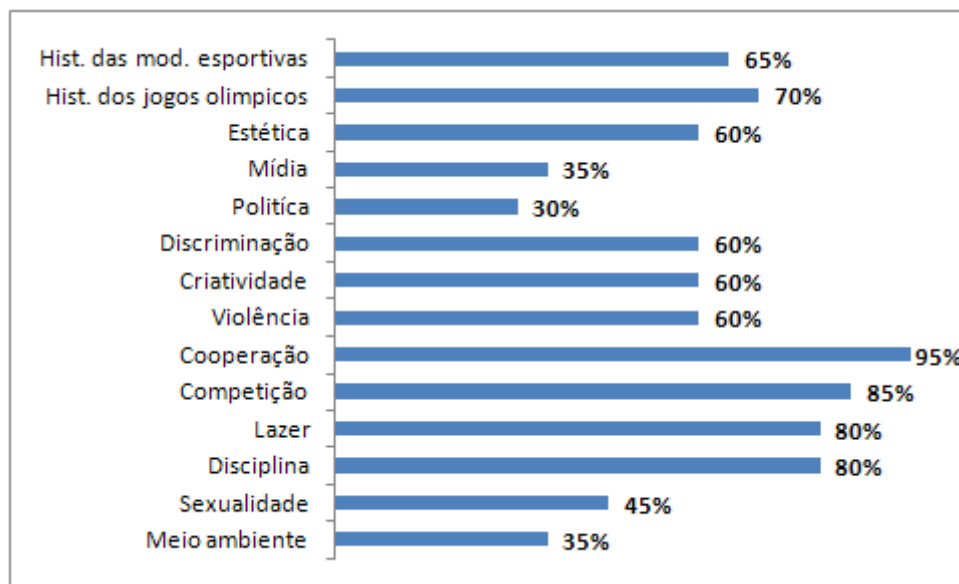
Dorin (1974) apud Antunes (2006) afirma que crianças e adolescentes no Ensino Fundamental II, têm um comportamento frequentemente sujeito a frustrações, conflitos entre motivos, e desajustamentos a situações novas, que podem alterar a conduta e experiência dos indivíduos que conduzem a dificuldades de ordem emocional. Dessa forma, se evidencia, mais uma vez, a importância de discutir com os alunos situações em que os conflitos estão presentes, analisando a relação entre emoção e movimento.

Limitações do instrumento não nos permitem compreender como os professores participantes do estudo entendem a abordagem do tema durante suas aulas. É possível que eles tenham assinalados os diferentes temas, por considerarem que em suas aulas a motivação, o prazer, a autoestima e a liderança estejam presentes. É possível também que alguns sujeitos dediquem

algumas aulas para discutir e analisar como a prática motora pode ser prazerosa. Para que se possa identificar o motivo pelo qual os professores assinalam esses temas seria necessário a realização de outros estudos, como características diferentes da apresentada aqui.

No terceiro bloco aparecem temas relacionados com os “Aspectos sócio culturais da Educação Física e do Esporte”. Dos 14 conteúdos propostos, apenas 4 ficaram abaixo de 50% nas indicações dos professores, como se pode verificar no gráfico 3. A cooperação foi o tema mais selecionado pelos professores, aparecendo em 95% dos questionários aplicados. Esse tema também esteve entre os mais citados no estudo de Silva e Freire (2007). Para Rosário e Darido (2005) esse tema aparece mais quando se trata da dimensão atitudinal dos conteúdos, vinculada às normas que devem ser tratadas por intermédio de jogos, leituras, discussões, debates e vivências, mas que muitas vezes só aparecem em aula no surgimento de situações adversas no relacionamento entre os alunos.

Gráfico 3: Aspectos Socioculturais da Educação Física e do Esporte



Competição, disciplina e lazer também aparecem com destaque nos questionários. Acrescenta Lovisolo (2008) que as práticas motoras que ocasionam a situação de confronto são associadas a valores, tais como, disciplina, controle e autocontrole, respeito à autoridade do técnico e do juiz, espírito de competição e de equipe. Histórico de modalidades esportivas e dos jogos olímpicos são temas bastante assinalados. Obviamente que a realização dos jogos olímpicos de Pequim influenciaram no trabalho de grande parte dos professores durante o ano.

Esses temas são indiretamente propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) e aparecem nos objetivos gerais para o Ensino Fundamental II. Na conclusão de Betti (2002), a Educação Física escolar deve formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente acerca das construções corporais exigidas, e situando questões como o esporte espetáculo, por exemplo.

Aspectos sociais também aparecem na proposta de Sanches Neto et al (2004), no bloco que trata de aspectos pessoais e interpessoais do movimento do corpo humano. Da mesma forma, esses temas aparecem na proposta de Moura Jorge (2004), no bloco que trata dos relacionamentos do ser humano com o meio físico e social, intermediados pelo movimento.

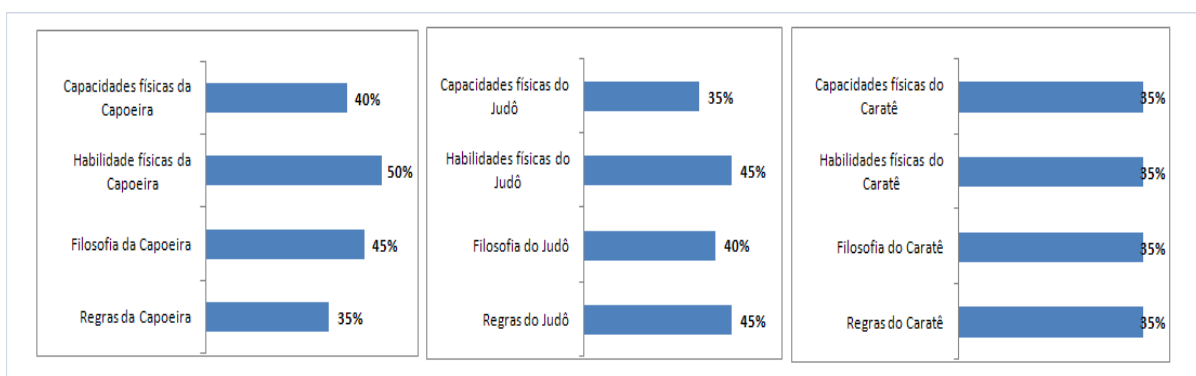
Interessante verificar que temas como sexualidade e meio ambiente são assuntos com menor adesão. Esses temas, que são transversais no currículo do Ensino Fundamental, devem ser analisados por todos os componentes curriculares, como salienta

Brasil (1998). Darido e Rangel (2005) citam a exploração dos temas meio ambiente, em discussões sobre o desenvolvimento sustentável e reflexões sobre espaços físicos para a prática de atividade motora, além do tema orientação sexual.

Política e mídia também não são temas indicados com frequência pelos sujeitos do estudo. Relacionar esses temas à Educação Física é importante para que se consiga que os alunos analisem a influência cultural sobre o movimento humano, proposta bastante presente em Brasil (1996) e Betti e Zuliani (2002)

No Bloco 4, que apresenta o tema lutas, as opções oferecidas aos professores tratavam apenas de três modalidades: Capoeira, Judô e Caratê. Em cada uma delas os professores deveriam assinalar se ensinavam conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais como regras, filosofia, habilidades motoras e capacidades físicas. Importante destacar que poderiam ser citadas outras formas de lutas, o que não aconteceu. Todos os temas foram pouco pontuados pelos entrevistados, como aparece no gráfico 4.

Gráfico 4: Lutas



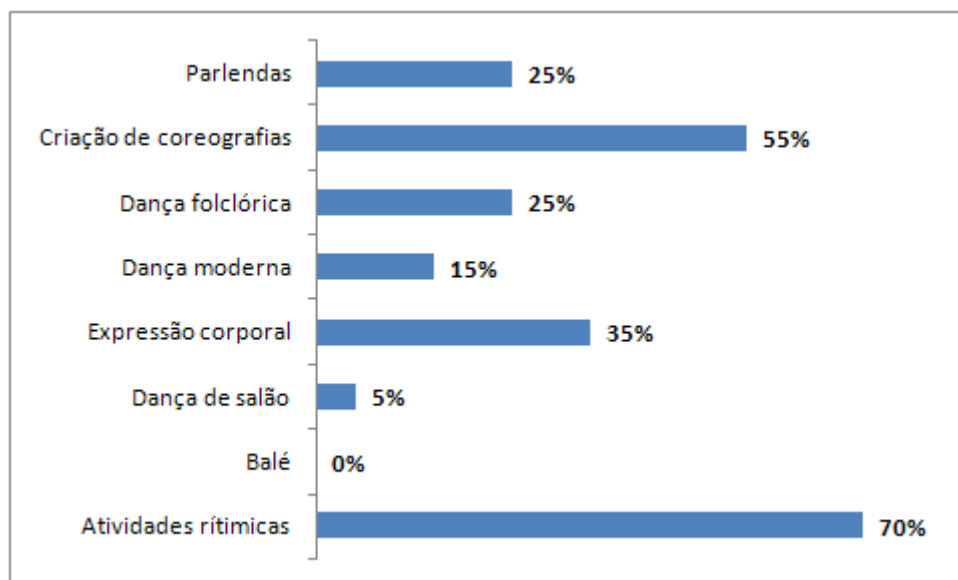
Verificamos que todas as 3 modalidades são indicadas por alguns professores, mas com frequência que não ultrapassa 50% deles. Assim, podemos confirmar que, como salienta Lage et al (2006), esses conteúdos ainda são pouco difundidos na escola.

Impolcetto et al (2007), em seu trabalho sobre a sistematização dos conteúdos, verificaram que os professores que ensinam a capoeira em cursos universitários acreditam que na Educação Física escolar o aluno deve aprender a executar as habilidades, para entender seu sentido e construir valores. Além disso, questões históricas e políticas também devem ser tratadas.

O Judô na opinião de Queiroz et al (2007) como prática pedagógica, e aplicação na escola pode contribuir e muito com o processo de ensino aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento global dos indivíduos. Para Lage et al (2006) a inserção do Caratê nos programas de Educação Física escolar pode permitir ao aluno o conhecimentos sobre o outro e sobre ele mesmo, identificando seus limites e potencialidades.

No bloco 5 da pesquisa aparecem temas relacionados com ritmo e expressão corporal. Os temas propostos, bem como os resultados são apresentados no quadro 5. Impolcetto et al (2007) em seu artigo relatam que há uma dificuldade dos professores em selecionar conteúdos relacionados à dança. Isso pode acontecer porque os professores não consideram esse um tema relevante ou por não se julgarem competentes para realizar esse trabalho. Nesse bloco aparecem conteúdos com menor frequência de citações, o que confirma essa dificuldade apontada pelos autores.

Gráfico 5: Ritmo e expressão



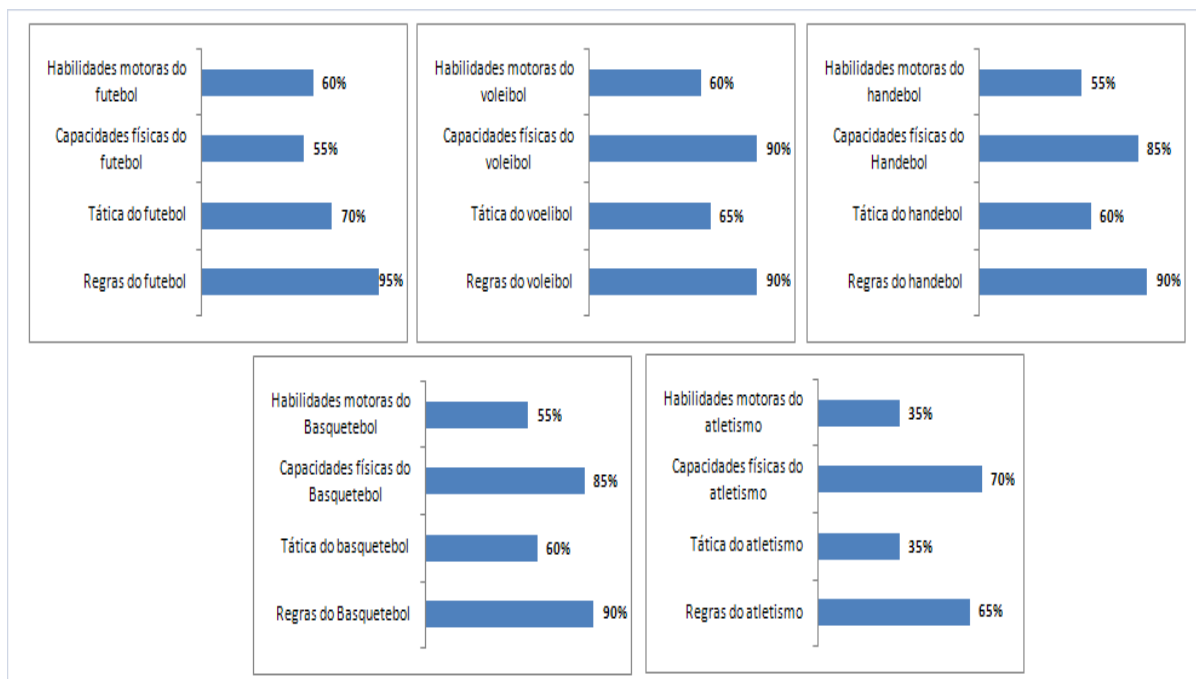
Para Mattos e Neira (2000) o professor de Educação Física precisa garantir ao educando o conhecimento e vivência em diferentes estilos musicais. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), também defendem que a dança seja conteúdo das aulas, levando os alunos a movimentar-se de diferentes maneiras. Da mesma forma, Gaspari (2002) acredita que existem possibilidades de integrar a dança às tendências pedagógicas da Educação Física escolar de acordo com as características gerais dos alunos e realidade da escola.

As atividades rítmicas, bem como a criação de coreografias são temas mais assinalados pelos professores participantes do estudo. Talvez essas coreografias estejam relacionadas às tradições escolares e festas, como por exemplo, a “festa junina”. Interessante destacar que as parlendas foram pouco assinaladas, talvez pelas características da faixa etária estudada.

O bloco 6 da pesquisa, que apresenta opções de temas ligados às modalidades esportivas foi bastante selecionado pelos professores participantes nesse estudo. Esses resultados podem ser observados no gráfico 6.

Com exceção do atletismo, verificamos que as regras de cada modalidade esportiva compõem o tema mais citado pelos professores, presentes em mais de 90 por cento dos casos. Impolcetto et al (2007) dizem que é necessário a contextualização do jogo, e para um de seus entrevistados é importante entender o porquê e a necessidade das regras, que são fundamentais para compreensão da modalidade. Acompanhando o trabalho com regras estão as capacidades físicas presentes em cada modalidade.

Gráfico 6: Modalidades esportivas

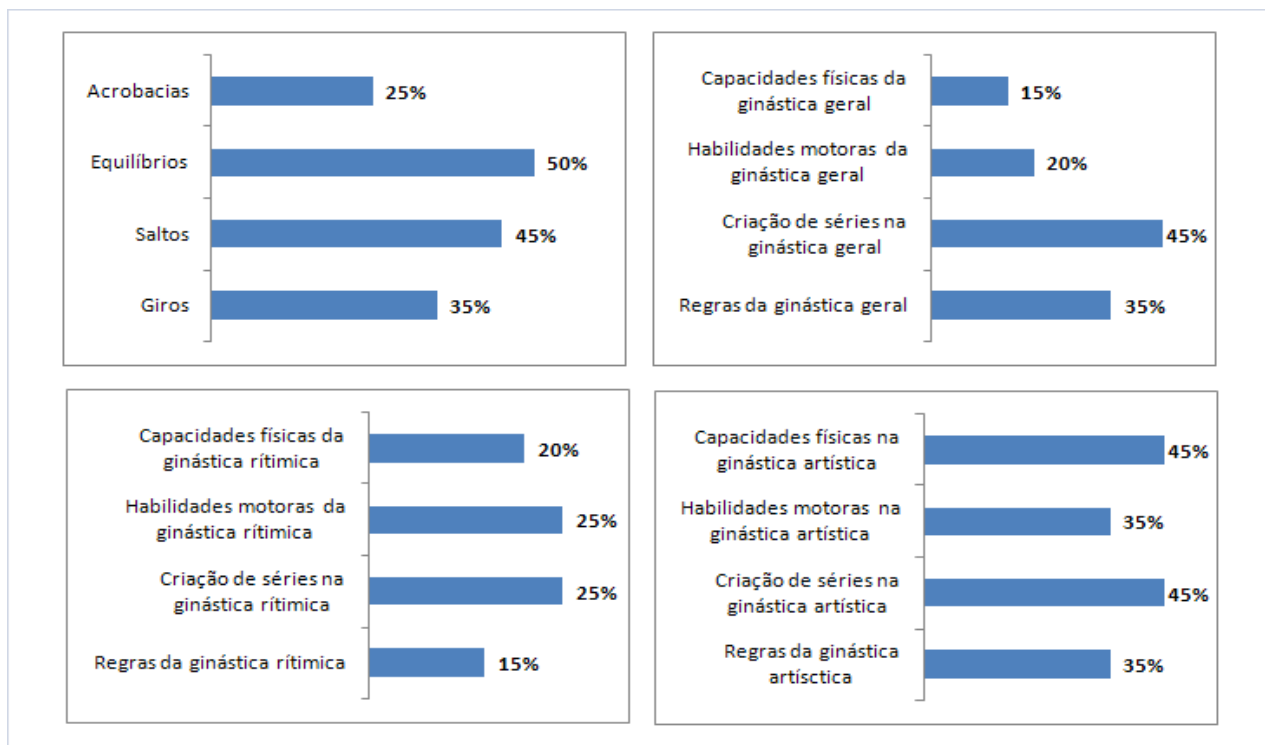


Confirma-se assim que, embora novos conteúdos sejam apontados pelos professores que participaram deste estudo, as modalidades esportivas são temas que predominam em suas propostas pedagógicas, confirmando a afirmação apresentada por Antunes (2006). Para Mattos e Neira (2000), cabe aos professores a missão de desenvolver uma pedagogia esportiva que traga aos educandos a cultura esportiva desmistificada, o que torna possível a análise crítica do fenômeno esportivo.

No bloco de conteúdo de número 7 foram apresentados temas relacionados com a ginástica em suas diferentes formas. Os resultados são apresentados no gráfico 7.

A partir dos resultados obtidos, podemos verificar que a ginástica tem sido conteúdo pouco prestigiado entre os professores que participaram desse estudo, uma vez que o conteúdo mais citado por esses professores é o que envolve o equilíbrio, indicado por 50% dos sujeitos. O número de indicações pode ser considerado baixo, principalmente se comparado com outros momentos da história da Educação Física (DARIDO E RANGEL, 2005).

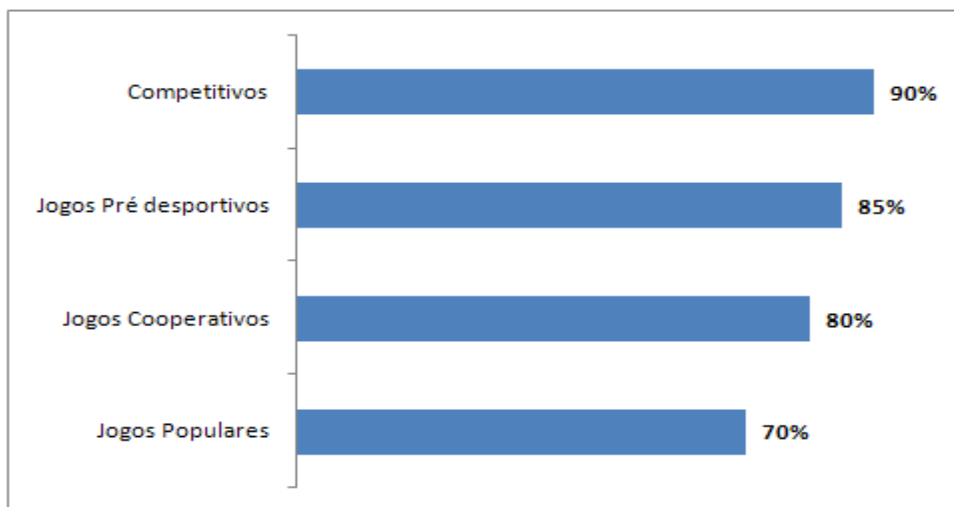
Gráfico 7: Ginástica



Em Brasil (1997) se salienta que a ginástica envolve técnicas de trabalho corporal que apresenta caráter individualizado e finalidades variadas. Pode ser utilizada como preparação para outras modalidades, para manutenção ou recuperação da saúde ou ainda de forma recreativa, competitiva e de convívio social.

Jogos populares, cooperativos, competitivos e pré-desportivos constituíram um dos blocos de conteúdos apresentado no instrumento e o resultado obtido é apresentado no gráfico 8.

Gráfico 8: Jogos



Nos resultados obtidos ocorre uma supremacia dos jogos competitivos e pré-desportivos. Assim, podemos confirmar uma preferência entre os sujeitos do estudo por práticas que estimulam as comparações de desempenho. Esses dados podem confirmar as afirmações de Darido (2004), ao declarar que muitos professores são influenciados pela perspectiva esportivista, o

que pode levar a uma maior valorização dos alunos considerados mais habilidosos, e afastar aqueles que necessitam de estímulos para práticas corporais.

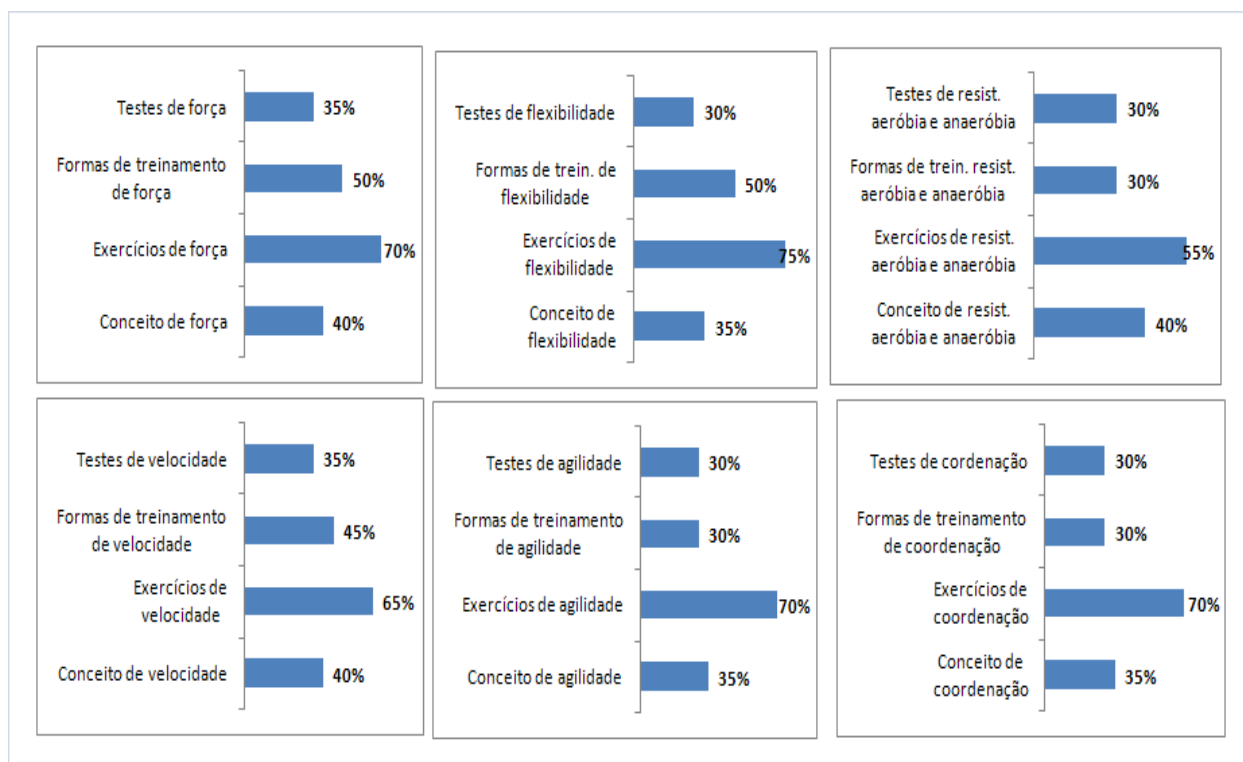
No entanto, os jogos cooperativos e populares também apresentaram alta frequência de seleção, indicando que há uma nova perspectiva para a Educação Física. Brasil (1997) considera que os jogos devem estar presentes nas aulas de Educação Física e se diferenciam das modalidades esportivas por apresentarem uma grande flexibilidade nas regulamentações, adaptados pelos participantes. Podem incluir um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo.

No último bloco, foram sugeridos conteúdos da dimensão condicionamento físico, como força, flexibilidade, Resistências aeróbia e anaeróbia, velocidade, agilidade, coordenação. Consideramos que esses conteúdos podem ser estudados dentro de seus limites conceituais, exercícios, formas de treinamento, e testes. Os resultados obtidos são apresentados no gráfico 9.

Verificamos que os professores acreditam tratar do condicionamento físico em suas aulas, priorizando a apresentação de exercícios específicos para cada capacidade física ou perceptivo-motora. Interessante notar, no entanto, que o tratamento conceitual dessas capacidades aparece em menor frequência. Nesse sentido, parece que os professores priorizam a execução de exercícios e não a explicação sobre as capacidades físicas.

Ensinar sobre o condicionamento físico para os alunos é importante para que eles possam compreender e identificar formas de melhorar sua aptidão física, de forma autônoma (Antunes, 2006; Freire, 2007). Esses conhecimentos são propostos por Moura Jorge (2004), ao apresentar apresenta um bloco de conteúdos específico sobre as capacidades físicas. Sanches Neto e Betti (2008) também consideram que os conhecimentos sobre condicionamento físico e sobre as capacidades físicas deve ser ensinados na escola.

Gráfico 9: Condicionamento Físico



Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) incluem desenvolvimento dessas e outras capacidades e habilidades como componente do assunto conhecimento sobre o corpo, sendo consideradas as alterações que ocorrem sobre o corpo

com a atividade física a longo prazo, melhora das condições cardiorrespiratórias, aumento de força e flexibilidade, entre outros. Essa compreensão deve capacitar o aluno para criar formas de desenvolver seu condicionamento físico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das tarefas mais relevantes a ser realizada pelos professores envolve a seleção e organização dos conteúdos a serem aprendidos pelos alunos. Embora essa seleção não deva envolver apenas o professor, com certeza ele tem papel fundamental na organização desses conteúdos. Durante muito tempo a Educação Física se limitou a ensinar conteúdos originados em algumas modalidades esportivas ou na ginástica.

Com a intenção de verificar se há mudanças na atual seleção e organização dos conteúdos, realizamos este estudo com o objetivo de identificar os conteúdos propostos pelos professores para o ensino da Educação Física nas 4 séries finais do Ensino Fundamental. Verificamos que os professores citam inúmeros conteúdos que aparecem em suas aulas. Assim, diferente do que acontecia no passado, há na Educação Física uma quantidade maior de conteúdos que podem ser ensinados, evidenciando avanços na área. Novos temas aparecem nas indicações dos professores, como aspectos biológicos e sociológicos do movimento humano.

Pela resposta dos professores ao instrumento podemos perceber que os conteúdos selecionados não envolvem apenas a aptidão física ou a hegemonia esportiva, mas sim uma diversidade de abordagens mais preocupadas com a concepção do indivíduo e sua formação para a autonomia.

Por delimitação do estudo, não optamos por precisar qual a carga horária destinada a cada tema, nem como as aulas são organizadas. É possível que ainda predomine a prática esportiva. Contudo, os professores percebem que outros conteúdos aparecem em suas aulas. Assim, sugerimos que novos trabalhos sejam realizados, com a tarefa de investigar como os diferentes temas são apresentados nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L e FENSTERSEIFER.O que ensinar e aprender nas aulas de Educação Física na escola. **Lecturas: Educación Física y Deportes**. Buenos Aires, n 87, 2000. Disponível em www.efdeportes.com/efd102/aulasef.htm. Acesso 15 de outubro de 2006.

ANTUNES, F. Sistematização do conhecimento declarativo em Educação Física escolar de quinta à oitava séries do Ensino Fundamental. Dissertação (mestrado) apresentada à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

BETTI, M; ZULIANI, J. . Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes**, v.1, n.1, 2002. p. 73-81.

BRASIL MEC. MEC. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília, MEC/SEF, 1996.

- CASTELLANI FILHO, L. Considerações acerca do conhecimento (re)conhecido pela Educação Física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, sup 1, p.10-17, 1995.
- DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DARIDO, Suraya Cristina. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**. São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, 2004.
- FERRAZ, O.L. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, sup 2, p.6-12, 1997
- FONSECA, L.C.S.; FREIRE, E.S. Educação Física no Ensino Fundamental: os conteúdos conceituais propostos pelos professores. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.5, n. especial, p. 55-64, 2006. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-5-especial-2006/art06_edfis5nE.pdf. Acesso em 15 de agosto de 2007.
- FREIRE, E.S. Perspectivas de Organização dos Conteúdos da Educação Física Escolar: blocos de conteúdo e unidades temáticas. Cadernos de Licenciatura. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007 (no prelo).
- FREIRE, E. S.; SORIANO, J. B.; DE SANTO, D. L. O conhecimento da Educação Física escolar. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE EDUCAÇÃO MOTORA, 1.; CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MOTORA, 2, 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: Universidade de Campinas/Faculdade de Educação Física/Departamento de Educação Motora, 1998. p.227-235.
- IMPOLCETTO, F. M. ; THOMMAZO, A. DI ; BONFA, A. C. ; BARROSO, A. ; FONTALVA, G.; RODRIGUES, H. A. ; TERRA, J. ; IORIO, L. ; VENÂNCIO, L. ; SOUZA JUNIOR, O. ; GASPARI, T. C. ; MACIEL, V. ; DARIDO, S. C. . Educação Física no Ensino Fundamental e médio: a sistematização de conteúdos na perspectiva de docentes universitários. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, p. 89-109, 2007. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-6-1-2007/art07_edfis6n1.pdf. Acesso em 06 de outubro de 2008.
- LAGE, V. GONÇALVES J. Luiz, NAGAMINE, K. K. O karatê-do enquanto conteúdo da Educação Física escolar. In: COLÓQUIO DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA, 3., 2007, São Carlos. O lazer em uma perspectiva latino-americana. **Anais...** São Carlos: SPQMH, DEFMH/UFSCar, 2007. p. 116-133.
- LORENZ, C. & TIBEAU, C.C.P.M. (2003) Educação Física no Ensino Médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, n. 66 <http://www.efdeportes.com/efd66/medio.htm>. Acesso em 12 Agosto de 2006.
- LOVISOLO, H. R. . Da Educação Física escolar: intelecto, emoção e corpo.. **Motriz**, v. 8, n. 3, p. 15-18, 2002

MARIZ DE OLIVEIRA Educação Física escolar: construindo castelos de areia. **Revista Paulista de Educação Física**, v.5, n.1/2, p.5-11, 1991.

MATTOS, M. G. e NEIRA, M. G. A construção do conhecimento. In: **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

MOURA JORGE, L. Cinesiologia humana na educação escolar básica: conteúdos. **Mover-se**, ano II, n.1, 2004. Disponível em http://www.ichsp.com/arq/Moverse_janeiro_e_junho2004.pdf. Acesso em 20 de maio de 2005.

PIMENTA, S.G.; LIBÂNEO, J.C., orgs. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.

QUEIROZ, E.V, GOMEZ, L, SANTOS, N. C. Judô em suas dimensões intelectuais, morais e físicas: um componente valioso para o processo de ensino aprendizagem na Educação Física escolar. Disponível em http://www.judobrasil.com.br/2007/judo_artigo.pdf. Acesso em 20 de setembro de 2008.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANCHES NETO, L.; BETTI, M. Convergência e integração: uma proposta para a Educação Física de 5a. a 8a. série do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**. São Paulo, v.22, n.1, p.5-23, 2008. Disponível em: http://www.usp.br/eefe/rbefe/v22n12008/I_RBEFE_v22_n1_2008_p5.pdf. Acesso em 10 de janeiro de 2009.

SANCHES NETO, L.; VENÂNCIO, L.; OKIMURA, T.; ULASOWICZ, C. Educação Física: questões curriculares. I Seminário de Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, **Anais**, 2006. Disponível em: <http://www3.fe.usp.br/efisica/trabs/30.doc>. Acesso em 20 de setembro de 2007.

SILVA, A.R.; FREIRE, E.S. A Educação Física escolar e a dimensão atitudinal: conteúdos selecionados e estratégias de ensino utilizadas pelos professores. **Motriz**, v.3, n.2, 2007. p.311-322.

SOARES, S. C. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, sup 2, p.6-12, 1997.

TANI, G. Perspectivas para a Educação Física Escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, v.5, n.1/2, p.61-69, 1991.

TIBEAU, C. C. M. Motricidade e música: aspectos relevantes das atividades rítmicas como conteúdo da Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física esporte, lazer e dança**. V.1, n.2, junho 2006.

TOLKMITT, V.M. Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**, sup 1, p.34-35, 1995.

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fone: (11) 3555 2131
Endereço: Av Mackenzie, 905 Barueri – SP, CEP: 06460-130
E-mail: elisabetefreire@mackenzie.com.br

Tramitação
Recebido em: 23/01/2009
Aceito em: 30/08/2009